O PAPEL DO TUTOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PONTA GROSSA/PR JULHO/2018

Ingrid Gayer Pessi - UNINTER - ingridgayerp@gmail.com
João Augusto Mattar Neto - UNINTER - joaomattar@gmail.com

Tipo: Investigação Científica (IC)

Natureza: Relatório Final de Pesquisa

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O presente trabalho se configura como uma investigação científica de caráter bibliográfico e tem como objetivo refletir sobre papel do tutor no processo de aprendizagem de alunos da modalidade de Educação a Distância. A pesquisa não visa propor resultados a partir de investigações de campo, mas provocar reflexões acerca dessa modalidade. A metodologia é de caráter comparativo de obras teóricas que tratam do conceito e de visões sobre o papel do tutor. Foram selecionados 10 artigos para levantar insumos de análise e comparação. A fundamentação teórica sustentou-se a partir dos seguintes autores: Azevedo (2008), Pretti (1996), Salvador (2000), Silva (2008) e Sousa (2004). Chegou-se à conclusão de que a aprendizagem do aluno de educação a distância depende, entre outros fatores, do papel exercido pelo tutor nesse processo como mediador e facilitador do processo educativo.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação à Distância. Tutor. Tutoria.

1 Introdução

Para Kenski (2007, p. 75), a educação a distância “pode ser entendida como uma educação que liberta os envolvidos na ação educativa das rígidas determinações dos espaços e tempos da educação escolar tradicional.” Essa modalidade exige do aluno características básicas para o sucesso em seu processo de aprendizagem: autonomia, responsabilidade, organização, entre outros (ABRÃO et al, 2011).

Nesse sentido, o papel do tutor é fundamental, auxiliando o aluno e construindo uma relação de cooperação no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo de construção do conhecimento, que envolve diferentes atores e tem no tutor um personagem fundamental, é necessário entender a aprendizagem como pessoal, potencializada pelo grupo, com interferência da ação dos orientadores acadêmicos, visando a obter objetivos bem marcados e definidos. (AZEVEDO, 2008, p. 25).

Esta pesquisa se configura como uma investigação científica de caráter bibliográfico-comparativo, com o objetivo de refletir sobre o papel do tutor no processo de aprendizagem de alunos da modalidade de educação a distância (EaD). A segunda seção do artigo apresenta a metodologia e um quadro teórico com pesquisas acerca do tema, que serviram de base para a terceira seção, que discute os delineamentos do papel do tutor em EaD, quando são incorporados alguns referenciais teóricos. Por fim, são apresentadas as conclusões.

2 Metodologia

Foi realizada uma busca no Google Acadêmico por pesquisas que apresentassem o papel ou as funções do tutor no processo de aprendizagem dos alunos de EaD. Para tal, foram utilizados os indexadores: “tutoria em EaD” e “tutoria” “EaD” para trabalhos publicados entre os anos de 2009 e 2018 em língua portuguesa. Para a seleção, foram descartadas dissertações, teses e citações, sendo realizada somente a avaliação de artigos publicados.

Para selecionar artigos que correspondessem ao objetivo deste trabalho, que é refletir sobre papel do tutor no processo de aprendizagem de alunos da modalidade de educação a distância, foi realizada uma leitura exploratória dos materiais, especificamente de seus resumos. Após essa análise inicial, foram selecionados e lidos integralmente os 10 primeiros artigos resultantes da busca que apresentavam contribuições, discussões e reflexões relevantes sobre a prática e o papel do tutor em EaD. Não se trata, portanto, de uma revisão sistemática de literatura, mas uma busca

exploratória de algumas pesquisas na área.

O Quadro 1 apresenta a data de publicação, os autores, os títulos dos textos e um breve comentário sobre o papel do tutor em cada um dos artigos selecionados.

Quadro 1 — Comparativo sobre a concepção do papel de tutor em EaD

Ano	Autor	Título do artigo	Papel do tutor
2016	Eniel do Espírito Santo	<i>Ensinar e aprender na Educação a Distância: um estudo exploratório na perspectiva das práticas tutoriais</i>	O tutor é aquele que tem o contato direto com os alunos e, por esse motivo, suas práticas exigem atenção, visto que suas ações podem contribuir para motivar os estudantes ou fazer com que se sintam isolados e desmotivados.
2015	Felipe Pacheco e Paula Cristina Dias Sardinha	<i>A importância do tutor em ambientes de ensino-aprendizagem e ferramentas de avaliação em EaD</i>	O tutor deve possuir um papel de liderança entre os estudantes, participando ativamente do processo educacional, tornando o ambiente virtual de aprendizagem dinâmico, motivador e interativo.
2014	Elizete V. de Souto, Thaís Tenório e André Tenório	<i>Percepções sobre a competência socioafetiva de cordialidade e a humanização da tutoria a distância</i>	É aquele que deve propor atividades interativas e problematizadoras, incentivando o diálogo entre os cursistas e agindo de forma cordial, envolvendo de forma significativa o educando no processo de aprendizagem.
2013	Vanessa Battestin Nunes	<i>O papel do tutor na Educação a Distância: o estado da arte</i>	Sujeito que participa ativamente do processo de aprendizagem, acompanha, avalia e contribui, através de sua prática, com o projeto pedagógico do curso, bem como promove espaços de construção coletiva de conhecimentos.
2013	Alice Fogaça Monteiro,	<i>Tutoria a distância:</i>	O tutor deve fazer do ambiente virtual

	Ana Carolina Oliveira Salgueiro de Moura e Berenice Vahl Vaniel	<i>afetiva e efetiva</i>	de aprendizagem um espaço acolhedor, dividindo com os alunos a responsabilidade em aprender com eles, trocando experiências, encurtando distâncias e propiciando ao aluno uma aprendizagem afetiva e efetiva.
2012	Juliana Cereda Dale Vedove e Rosi Teresinha Munaretti de Camargo	<i>A influência da empatia na relação tutor-aluno</i>	Ao desempenhar bem suas funções, o tutor possibilita ao aluno uma aprendizagem facilitada e eficiente. Nesse sentido, é necessário que reconheça sua responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem, reavaliando seu trabalho e buscando novos conhecimentos.
2011	Denise Martins de Abreu e Lima, Mario Nunes Alves	<i>O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância</i>	O sucesso da implementação de uma proposta de EaD em uma instituição depende da boa formação da equipe de tutores, por se tratar de uma tarefa desafiadora e complexa.
2011	Herbert Soares Bernardino	<i>A tutoria na EAD: os papéis, as competências e a relevância do tutor</i>	O tutor é o protagonista da ação educativa, fazendo o elo entre o aluno e o professor, permitindo a construção de saberes de maneira coletiva.
2010	Rejane Leal Schlosser	<i>A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância</i>	O tutor assume um papel de orientador na aprendizagem do aluno, que, em parceria, acompanha sua vida acadêmica, buscando soluções para determinados problemas em sua aprendizagem. É o facilitador do conhecimento, devendo estar integrado e consciente dos conteúdos, das metodologias e, principalmente, do contexto em que o aluno está inserindo, sua realidade, suas limitações e seu potencial. Os resultados positivos e negativos do aluno de educação a distância também

			são resultados da participação do tutor no seu processo de formação.
2009	Mary Lúcia Pedroso Konrath, Liane Margarida R. Tarouco e Patricia Alejandra Behar	<i>Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD</i>	Para que desenvolvam um bom trabalho, tanto o tutor a distância quanto o tutor presencial precisam ser dinâmicos, críticos, capazes de interagir com os alunos, ter domínio e conhecimento das novas tecnologias de informação e comunicação, além das competências cognitivas, técnicas, pedagógicas, comunicativas e de suporte social.

Fonte: os próprios autores

Para a análise e discussão dos resultados da pesquisa, foram identificadas as categorias mais importantes nos textos que definiam o papel e as funções dos tutores em educação a distância, enriquecidas com o suporte de referencial teórico incorporado à seção seguinte.

3. Análise do perfil do tutor em EaD

As pesquisas indicadas no Quadro 1 apontam que o bom andamento das atividades a distância depende, em parte, da ação do tutor, que tem o papel de orientar e mediar o conhecimento de forma personalizada, auxiliando os alunos em suas necessidades educativas, considerando as possíveis dificuldades individuais.

Percebe-se que agindo como mediador da aprendizagem, o tutor atua como intérprete do curso em questão, esclarece dúvidas e, segundo Bernardino (2011) e Nunes (2013), estimula saberes de forma coletiva, incentiva conquistas e avalia a aprendizagem.

[...] o tutor respeitando a autonomia da aprendizagem de cada cursista, estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem [...]. É por intermédio dele, também, que se garantirá a efetivação do curso em todos os níveis. (PRETTI, 1996, p. 27).

Ainda conforme os trabalhos analisados, a tutoria consiste em olhar individualmente o aluno, não deixando de atender todo o contexto de aprendizagem. Outro aspecto considerado relevante é conhecer a realidade dos alunos: pessoal, profissional, social e familiar, ajudando a construir bases de confiança e motivação, favorecendo a aprendizagem e o diálogo (SCHLOSSER, 2010). Além de ser um facilitador, o tutor é

capaz de compreender as dificuldades do aprendiz quando se torna um observador e conselheiro, refletindo e compreendendo a trajetória acadêmica e pessoal do aluno (SILVA, 2008).

As pesquisas apontam que, ao problematizar o conhecimento, o tutor promove a expansão dos conceitos elaborados pelos alunos, aproximando-os de novos conhecimentos e informações de maneira progressiva e reflexiva, impulsionando o aluno à curiosidade pelo desconhecido (SOUTO; TENÓRIO; TENÓRIO, 2014).

Entre os domínios do conhecimento do tutor, destacam-se: capacidade de resolver problemas, processar informações, responsabilidade, empatia, cooperação e interação, entre outros. Para Santo (2014) e Pacheco e Sardinha (2015), a motivação também apresenta um importante elemento na ação tutorial e exerce influência direta na aprendizagem.

O estudo da motivação em relação à aprendizagem escolar remete à tentativa de compreender o que serve de incentivo ao aluno para realizar tal aprendizagem – o que o ‘move’ a aprender – e como isso reflete em elementos como, por exemplo, o grau de aceitação ou negação das tarefas escolares e a maior ou menor tendência a perseverar na realização dessas tarefas. (SALVADOR, 2000, p. 99).

Nesse sentido, percebe-se que a motivação está diretamente ligada às metas de aprendizagem que o aluno pode estabelecer para a realização de suas atividades escolares.

Salvador (2000) ressalta ainda que, nas aulas em que o professor é eficaz e configura um ambiente de aprendizagem caracterizado mais pelos elogios e pela motivação positiva, é possível obter melhores resultados. Tal observação se faz emergente e válida na atuação do professor/tutor de educação a distância, pois o modo como dá *feedback* ao aluno pode tanto estimulá-lo na continuidade do curso, quanto na desistência.

Algumas ações são primordiais e necessárias para ser um tutor a distância. Entre elas, elencam-se:

Responder perguntas e dúvidas sobre conteúdo e metodologia de um programa, preparar bancos de respostas para perguntas mais frequentes, preparar esquemas de conteúdo para explicações solicitadas, providenciar respostas para perguntas e dúvidas sobre questões que tangenciam conteúdos de um programa, corrigir e devolver trabalhos realizados pelos alunos, selecionar trabalhos de alunos para envio aos participantes e utilizá-los nas atividades sugeridas, estimular os alunos a elaborarem um plano de estudo e de administração de tempo, provocar e estimular a participação com perguntas e desafios, acompanhar a realização das atividades pelo aluno, considerando em que momento se encontra em relação ao conjunto do programa e aos demais colegas, quando se trata de uma turma que progride em conjunto, ser a presença que minimiza a solidão do aprendiz manifestando-se periodicamente para dialogar com o aluno, mesmo sem ter sido solicitado, verificar o que está acontecendo

com aqueles que não se manifestam por um certo período, pois são os principais candidatos a abandonar o programa. (SOUSA, 2004, p. 2).

Ainda segundo Vedove e Camargo (2012) e Schlosser (2010), quando reconhece a importância do seu papel, o tutor torna-se o facilitador e mediador da aprendizagem, incentivando o aluno a buscar e construir seu próprio conhecimento, tornando-se ativo e autônomo no ambiente virtual.

Todos estes critérios devem ser considerados e somados à capacitação e formação profissional do professor/tutor em consonância com projeto político pedagógico dos cursos e com as disciplinas em que atua. A formação desse profissional ainda é vista, conforme Lima e Alves (2011), como tarefa desafiadora e complexa.

Porém, quando a metodologia e as novas tecnologias de informação e comunicação são aplicadas de forma adequada (KONRATH; TANROUCO; BEHAR, 2009), são capazes de levar tutor, aluno e colegas a fazerem parte de uma rede de interação, oportunizando o desenvolvimento de competências e habilidades pelas trocas de experiências.

Mesmo a pesquisa apresentando resultados de diferentes contextos e períodos, é possível observar um alinhamento naquilo que se espera do tutor a distância. Seu trabalho necessita de organização, planejamento e comprometimento com a aprendizagem dos alunos.

4. Considerações finais

A educação a distância é uma modalidade de ensino com metodologias próprias, que procuram evitar a passividade do aluno durante o processo de ensino, visando uma aprendizagem efetiva do aluno em ritmo próprio. Conhecer essas metodologias e dominar as mídias do curso em que o tutor atua são de fundamental importância para o exercício da função.

A tutoria compreende um conjunto de ações educativas que podem ser desenvolvidas a distância, com a capacidade de proporcionar uma ação educativa na busca constante da autonomia intelectual e no desenvolvimento do potencial dos alunos.

Por meio desta pesquisa, evidenciou-se que ao motivar, orientar e estimular a aprendizagem do aluno, o tutor abre perspectivas para debates, confrontos e discussões de diferentes pontos de vista, fazendo da diversidade uma possibilidade de reflexão sobre os mais diversos assuntos.

Entre seus atributos, espera-se que o tutor busque promover a aprendizagem, minimizando as dificuldades encontradas pelos alunos no ambiente virtual, ao estabelecer uma relação colaborativa e empática. Ao estar ciente da importância do seu papel, o tutor encurta a distância entre o aluno e o conhecimento, bem como o aproxima de suas próprias potencialidades.

Referências

ABRÃO, Ruhena Kelber et al. **A construção das identidades dos alunos de EaD através dos seus discursos em um fórum de discussão**. Disponível em: <<http://www.repositorio.furg.br/handle/1/1385>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

ABREU E LIMA, Denise Martins; ALVES, Mario Nunes. O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância. **Pro-Posições**, v. 22, n. 2, p. 189-205, fev. 2016.

AZEVEDO, Adriana Barroso de. Tutoria em EAD para além dos elementos técnicos e pedagógicos. In: III Seminário EAD – Ufes – **Formação de professores, tutores e coordenadores de polos para UAB**. 22 a 24 set. 2008.

BERNARDINO, Herbert Soares. A tutoria na EaD: os papéis, as competências e a relevância do tutor. **Revista Paidéi@**, UNIMES VIRTUAL, v. 2, n. 4, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MONTEIRO, Alice Fogaça; MOURA, Ana Carolina Oliveira Salgueiro de; VANIEL, Berenice Vahl. Tutoria a distância: afetiva e efetiva. In: **Tutor/autor: experiências e saberes**, p. 11, 2013. Disponível em: <<http://sabercom.furg.br/bitstream/1/1583/1/Tutor-autor-experiencias-e-saberes.pdf#page=11>>. Acesso em: 16 maio 2018.

NUNES, Vanessa Battestin. O papel do tutor na educação a distância: o estado da arte. In: **ESUD 2013** – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2013. Disponível em: <http://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Documentos_Institucionais/2013/14143_oral.pdf> Acesso em: 16 maio 2018.

PACHECO, Felipe; SARDINHA, Paula Cristina Dias. A importância do tutor em ambientes de ensino-aprendizagem e ferramentas de avaliação em EAD. **Comunicação & Mercado/UNIGRAN**, v. 04, n. 10, p. 142-150, jul-dez 2015. Disponível em: <<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/12.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2018.

PRETTI, Oreste (Org.). **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 1996.

SALVADOR, César C. et al. **Psicologia do ensino**. Trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTO, Eniel do Espírito. Ensinar e aprender na Educação a Distância: um estudo exploratório na perspectiva das práticas tutoriais. **Research, Society and Development**, v. 3, n. 2, p. 92-114, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6070040>>. Acesso em: 17 maio 2018.

SILVA, Marinilson Barbosa. **O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje**. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul — UFRGS, Porto Alegre, 2008.

SOUSA, C. A. L. **Fundamentos de educação a distância e sistema de tutoria**. Apostila. Aula 4. Universidade Católica de Brasília, DF, 2004.

SOUTO, Elizete Ventura de; TENÓRIO, Thaís; TENÓRIO, André. Percepções sobre a competência socioafetiva de cordialidade e a humanização da tutoria a distância. **Revista EaD em FOCO**, v. 4, n. 1, abr. 2014. Disponível em: <<http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/199>>. Acesso em: 16 maio 2018.

VEDOVE, Juliana Cereda Dale; CAMARGO, Rosi Teresinha Munaretti de. A influência da empatia na relação tutor-aluno. **Revista Intersaberes**, v. 3, n. 6, p. 155-165, 2012. Disponível em: <<https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/135>> Acesso em: 16 maio 2018.